



Felipe Serpa*

* Graduando em Pedagogia. Professor do IIPC.

felipenserpa@yahoo.com.br

.....
Palavras-chave

Assistência
Assistenciologia
Inversão existencial
Invexologia
Parapercepciologia
Parapsiquismo

Keywords

Assistance
Assistentiology
Existential inversion
Existential invertology
Paraperceptiology
Parapsychism

Palabras-clave

Asistencia
Asistenciología
Inversión existencial
Invexología
Parapercepciología
Parapsiquismo

Assistência Parapsíquica na Invéxis

Parapsychic Assistance in the Existential Inversion
Asistencia Parapsíquica en la Invexis

Resumo:

O presente artigo analisa, no contexto da invéxis, aspectos conscienciais favorecedores e dificultadores do desenvolvimento da postura assistencial que se utiliza do parapsiquismo como ferramenta. Expõe nuances da postura assistencial das consciências em evolução, embasando-se nas vivências de estudante do desassédio interconsciencial e praticante da técnica da invéxis.

Abstract:

This article analyzes the consciencial aspects that foster and those that difficultate the development of the assistential posture that utilizes the parapsychism as a tool in the context of the existential inversion. It presents aspects of the assistential posture of evolutionary consciousnesses, based on the experiences of a student of interconsciencial deintrusion and practitioner of the technique of the existential inversion.

Resumen:

El presente artículo analiza los aspectos conscienciales que dificultan, y los que contribuyen, para el desarrollo de la postura asistencial, utilizando como herramienta el parapsiquismo en el contexto de la invexis. Presenta aspectos de la postura asistencial de las consciencias en evolución, basándose en las vivencias de desasediador aprendiz y practicante de la técnica de la invexis.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Objetivo. O presente artigo objetiva analisar, no contexto da invéxis, aspectos conscienciais favorecedores e dificultadores do desenvolvimento da postura assistencial que se utiliza do parapsiquismo como ferramenta.

Evolução. A assistência parapsíquica é investimento prioritário e permanente quando a meta é a evolução das consciências.

Definição. *Assistência* é a ação de ajudar, de vir em auxílio a.

Sinonímia: 1. Ajuda; auxílio; socorro. 2. Arrimo; amparo; apoio.

Antonímia: 1. Perturbação; atrapalhão; agressão. 2. Estorvo; empecilho.

Definição. *Parapsiquismo* é o conjunto de faculdades sensoriais e de percepções além dos 5 sentidos físicos humanos básicos.

Sinonímia: 1. Parapercepção; percepção extra-sensorial. 2. Sexto sentido; atributos parapsíquicos.

Antonímia: 1. Psiquismo; animismo; percepção sensorial. 2. Cinco sentidos físicos.

Definição. *Assistência parapsíquica* é a ação, embasada no paradigma consciencial, de prestar ajuda às conscins e consciexes através das habilidades parapsíquicas, privilegiando a tarefa do esclarecimento.

Sinonímia: 1. Tares. 2. Tenepes; desassédio interconsciencial; autodesassédio; acoplamento energético assistencial. 3. Parapedagogia de verpons da Conscienciologia. 4. Tacon.

Antonímia: 1. Vampirismo energético. 2. Assédio interconsciencial; auto-assédio. 3. Mediunismo antievolutivo.

Patamar. A mudança de patamar na escala evolutiva proposta por Vieira (2003, p. 198) acontece graças às assistências interconscienciais tarísticas e às recins, ou reciclagens intraconscienciais.

Autoconsciência. A autoconsciência, segundo Daou (2005, p. 217), “é a faculdade de percepção e discernimento da própria realidade consciencial e holossomática (...) em *interação com o meio multidimensional*”. O autoquestionamento pode ampliar a autoconsciência. Uma interrogação pode ser mais assistencial do que muitas afirmações.

Trinômio. A assistência parapsíquica exige autopercepção e autoquestionamento, *aqui-agora-já*, sempre.

Hiperacuidade. Ao ler este artigo, você leitor, está consciente e atento, utilizando-se do máximo da sua acuidade, para identificar a presença extrafísica de consciências saudáveis e patológicas? Será que está prestando assistência ou sendo assistido neste momento? Ou ambos?

ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA PARAPSÍQUICA

Desassédio. Quando se fala em assistência, no senso comum, pensa-se em um ato solidário e puro. Porém, observando-se o nível evolutivo médio da humanidade, a assistência parapsíquica está relacionada, muitas vezes, ao processo de desassédio, ato complexo e movediço.

Holopensene. O padrão holopensênico individual pode ser mais saudável, tendendo naturalmente para a condição de isca assistencial extrafísica; ou mais patológico, com inclinação para o auto-assédio. A acuidade ou dificuldade para diferenciar o estado de assédio interconsciencial e o de *desassédio assistencial* está associada às tendências ou ao predomínio holopensênico da consciência.

Conexões. Um pensene gerado por uma consciência estabelece conexão pensênica com o grupo afinizado. Da mesma forma que os assédios interconscienciais começam com movimento pensênico de auto-assédio, a amparalidade entre as consciências acontece a partir da iniciativa de auto-amparo.

Domínio. O domínio pensênico é a chave para o desassédio lúcido e pode ser traduzido como higiene mental, equilíbrio emocional e domínio energético.

Lucidez. A ampliação da lucidez diante de si mesmo e das múltiplas dimensões importa sobremaneira para a conscientização quanto ao mecanismo de iscagem assistencial lúcida e de desassédio interconsciencial.

Exercício. O desenvolvimento da lucidez assistencial-parapsíquica fica mais otimizado quando se aplica, voluntariamente, técnicas como acoplamentos áuricos, assins ou assimilações simpáticas e EVs ou estados vibracionais. As experiências apontarão os macetes do trabalho com as energias e as fissuras que necessitam ser suprimidas para desenvolvê-lo.

Autopesquisa. Um recurso ímpar para o auto e heterodesassédio é a autopesquisa conscienciológica, a qual propicia o autoconhecimento necessário para a neutralização das influências negativas de assediadores intra e extrafísicos e para a manutenção da higidez pensênica. Quanto maior o investimento na autopesquisa, maior a qualificação dos atributos conscienciais fundamentais para a assistência.

Tares. O parapsiquismo assistencial deve objetivar a tares, ou tarefa do esclarecimento. Se os atributos parapsíquicos geram vaidade ou autopromoção, há mais assédio do que desassédio.

Docência. A vontade de assistir e a coragem para evoluir são os *pré-requisitos intraconscienciais básicos* para a docência conscienciológica. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) oferecem oportunidades efetivas de renovação íntima.

**A ASSISTÊNCIA MOTIVADA PELOS GANHOS SECUNDÁRIOS
É SUPERADA À MEDIDA QUE O EXERCÍCIO DA PRIORIZAÇÃO
EVOLUTIVA EVIDENCIA O PESO DAS ESCOLHAS ACERTADAS.
A RECUPERAÇÃO DE CONS RENOVA OS VALORES DA CONSCIÊNCIA.**

Grupocarma. “Qual seria o nível da invexibilidade do inversor existencial que é omissa na assistência interconsciencial” no seu grupocarma (família, colegas, amigos, conhecidos e comunidade)? (RAZERA; FERRARO; ALCADIPANI, 2004, p. 265).

ASPECTOS DO PARAPSIQUISMO ASSISTENCIAL

Atenção. O desenvolvimento do parapsiquismo implica o aperfeiçoamento da atenção. Eis alguns tipos de atenção e sua relação com o parapsiquismo:

1. **Concentrada.** A atenção concentrada direciona as ECs ou energias conscienciais em acoplamentos e facilita a leitura pensênica.
2. **Dividida.** A atenção dividida possibilita maior autoconscientização multidimensional e amplificação das parapercepções.

Dispersividade. No período da adolescência, a tendência maior à dispersividade, ou seja, a incapacidade de manter a atenção em uma ou mais atividades, atrapalha tanto o processo do desenvolvimento das parapercepções quanto os investimentos conscienciais de autopesquisa.

Emoções. Algumas conscins praticantes da invéxis manifestam preponderância do mentalsoma, devido ao curso intermissivo. Entretanto, com a interferência do psicossoma na fase do porão consciencial, as emoções podem tornar-se as maiores dificultadoras do desenvolvimento do parapsiquismo.

Autodomínio. As manifestações mais espontâneas da consciência nesta fase, geralmente, precisam passar pelo crivo do autodiscernimento e do autodomínio. Na prática, a superação dos hábitos improdutivos e atrofiadores representa a melhoria da aplicação das energias conscienciais.

Ferramentas. Um recurso para se aumentar o autodomínio é o estado vibracional, que faz parte da alfabetização holochacral. Ele deve ser visto mais como uma estratégia, um meio ou um recurso de auto-sustentabilidade energética para a assistência, do que como objetivo ou fim em si mesmo.

O DOMÍNIO DO ESTADO VIBRACIONAL REPRESENTA O CONTROLE DOS MECANISMOS DA VOLIÇÃO DENTRO DA EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

Poderes. A vontade, a intencionalidade e a auto-organização, os três megapoderes conscienciais, constituem os recursos fundamentais para qualificar a assistência e superar as adversidades do porão consciencial.

Bioenergias. Que aspectos prevalecem no uso das suas energias conscienciais: idéias assistenciais, pensamentos egóicos, emoções efêmeras, sentimentos elevados, ações impulsivas, atitudes refletidas ou o quê?

Holomaturidade. A maturidade consciencial é adquirida a partir do aperfeiçoamento diário das intenções mobilizadoras. As vivências assistenciais catalisam a holomaturidade porque, dentre outros aspectos, modificam, para melhor, o padrão pensênico pessoal.

Auto-organização. Para concretizar as tarefas assistenciais, por menores que sejam, ou pareçam, exige-se auto-organização. “Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de suas atuais prioridades?” (VIEIRA, 1996, p. 166).

TÉCNICA DA ISCA ASSISTENCIAL AUTOCONSCIENTE E VOLUNTÁRIA

Deliberação. Entender e vivenciar a condição de isca extrafísica é fundamental no desenvolvimento do parapsiquismo assistencial. Ser isca assistencial lúcida não é, simplesmente, estar consciente do processo de desassédio quando ele acontece, mas promover de modo deliberado, calculado e lúcido a iscagem assistencial, trabalhando em equipe com os amparadores extrafísicos.

Passos. Eis os passos para a utilização da técnica da isca assistencial autoconsciente e voluntária, que podem ser adaptados à necessidade assistencial de cada caso específico.

01. **Oportunidade.** Identifique a oportunidade de assistir e fazer o desassédio.

02. **Lucidez.** Expanda a atenção e a lucidez e reflita sobre a melhor abordagem. Pergunte-se: como posso melhor assistir a essa(s) consciência(s)?

03. **Acoplamento.** O acoplamento áurico promovido voluntariamente cria um campo propício à clareza e uma ponte energética para o processo da assim e do desassédio. Acople exteriorizando as energias, principalmente pelo frontochacra.

04. **Assim.** A assimilação simpática, “ato de uma consciência absorver as ECs de outrem e perscrutar-lhe condições holossomáticas” (VIEIRA, 1994, p. 337), tem relação direta com a empatia e o entrosamento energético, podendo tender para o lado sadio ou patológico. Absorva as ECs com o objetivo de diagnosticar.

05. **Sinalética.** A sinalética bioenergética parapsíquica pessoal ajuda, dentre outros aspectos, a traduzir e diagnosticar a condição consciencial do assistido. A decodificação desses sinais é imprescindível para a etapa de maior conscientização da assistência. A identificação de novos sinais depende da atenção e da organização do assistente.

06. **Isca.** Pensando de modo assistencial, fazendo conexão com os amparadores extrafísicos, crie uma espécie de braço energético e traga a consciex para a sua psicofera.

07. **Tares.** Aproveite o momento para esclarecer, através da fala, do pensene e/ou da ação. Os amparadores extrafísicos podem qualificar a tares.

08. **Conscienciometria.** Busque identificar os traços da(s) consciex(es).

09. **Desassim.** Logo após o término da assim, o assistente-energizador promove a desassim ou a desassimilação simpática através do EV. Faça o EV e exteriorize as ECs intercaladamente.

10. **Atenção.** Registre as parapercepções no momento posterior e redobre a atenção, praticando as posturas assistenciais mais adequadas para aquele caso, inclusive durante as projeções de psicossoma. Avalie a duração dos períodos do desassédio, que podem variar entre minutos, horas, dias ou semanas.

Despeticidade. A repetição da técnica trará acúmulo de experiências suficientes para a autoconscientização, o conhecimento dos mecanismos de iscagem assistencial e as superações graduais das influências negativas de assediadores.

Traços. A percepção do holopense da consciex pela conscin oportunizará um contexto favorável para autopesquisa, já que muitos dos traços ou traços-fardo da conscin serão *potencializados* pelos da(s) consciex(es).

DURANTE A ISCAGEM ASSISTENCIAL, A PRÓPRIA PESSOA DEVERÁ FAZER O CONTRAPONTO AOS PENSENES PATOLÓGICOS DA CONSCIEX ATRAVÉS DA GERAÇÃO VOLUNTÁRIA DE PENSENES SAUDÁVEIS OU ORTOPENSENES. OS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS TENDEM A AUXILIAR NESSE CONTEXTO.

Mitridatismo. Na vivência autoconsciente de isca assistencial, assim como “no desenvolvimento do parapsiquismo, as assimilações e desassimilações freqüentes geram uma imunidade gradual às energias patológicas das consciências e ambientes assistidos” (ULAF, 2004, p. 169).

ASPECTOS DE INVERSORES EXISTENCIAIS

Otimizadores. Eis alguns aspectos otimizadores da assistência parapsíquica, que contribuem principalmente na superação do período do porão consciencial na invéxis:

1. **Traforismo.** A visão traforista é matéria-prima da assistencialidade. Por exemplo, se uma conscin está prestando assistência e percebe vaidade em sua postura, isso configura focalização egóica. O caminho mais inteligente, no momento da tares, é esquecer as próprias fissuras conscienciais e focar no outro. Não importa quantos trafores tenha ou esteja manifestando, mas quais trafores está utilizando e encontrando nas consciências assistidas.

2. **Vontade.** A vontade inquebrantável e persistente – mentalsomática –, em que a consciência caminha “devagar e sempre”, contribui para a manutenção inteligente das prioridades, de modo diferente da vontade instável, movida pela emoção – psicossomática.

3. **Paciência.** Ter paciência consigo próprio não significa ser complacente com as imaturidades. A diferença é que a paciência pode ampliar a autocompreensão e levar ao auto-enfrentamento, e a complacência tende à auto-aceitação descomprometida com a renovação intraconsciencial e retroalimentada pelas autocorruptões.

4. **Dupla.** As vivências a dois no caminho da construção do relacionamento de dupla evolutiva são verdadeiros “mananciais” de aprendizagens de sentimentos mais elevados e de grupalidade madura. Esse é um recurso fundamental para a inversão assistencial e da maturidade consciencial (VIEIRA, 1994, p. 689).

5. **Exemplarismo.** O auto-exemplo vivido e falado promove *rappor*t ou afinidade entre as consciências, criando um entrosamento energético e consciencial fundamental para a assistência.

6. **Despojamento.** O exemplarismo exige despojamento. Despir-se de mecanismos de defesa, máscaras do ego e roupagens vaidosas, falando de si ou se posicionando com o foco na assistência, cria um campo de desassédio extrafísico *fora-de-série*.

7. **Presença.** O posicionamento consciencial e assistencial, diante das incongruências da vida humana, amplia a força presencial intra e extrafísica e, conseqüentemente, qualifica a tares pelo auto-exemplo.

**O “CERTO” E O “ERRADO” PRESSUPÕEM UM MODELO.
QUANDO O FOCO É A ASSISTÊNCIA ÀS CONSCIÊNCIAS,
A VIVÊNCIA CALCADA NA AUTOCONFIANÇA EVITA OS EQUÍVOCOS.**

Dificultadores. Eis alguns aspectos dificultadores da postura assistencial parapsíquica na fase das imaturidades naturais devido à pouca idade intrafísica da consciência:

1. **Ansiedade.** Muitos jovens inversores têm metas evolutivas bem estruturadas e prioridades bem estabelecidas. Porém, a ansiedade e o imediatismo atravancam as suas execuções.

2. **Auto-estima.** Quando as metas não são atingidas na velocidade esperada, acaba-se entrando num processo de auto-assédio que atinge a auto-estima.

3. **Carências.** Uma postura de frieza e de orgulho despreocupado diante das carências assistenciais de outras conscins, assim como a preocupação excessiva e exacerbada é, de modo geral, um reflexo da carência afetiva, sexual e energética da própria consciência.

4. **Arrogância.** A arrogância é motivada pelo complexo de superioridade e pela inclinação ao narcisismo e pode ser superada com o exercício da assistência desinteressada às consciências mais necessitadas. A grande questão é conseguir entender que todo ato assistencial inicia por um pensene.

5. **Encapsulamento.** Há casos de conscins com grande potencial para aplicar a invéxis. Entretanto, devido à dificuldade de interação, encapsulam-se e acabam sem enxergar as oportunidades de assistência.

6. **Medo.** Há quem utilize a autoconfiança enquanto vacina contra o medo. Os pensenes de persistência relacionados a um desafio intraconsciencial liquidam as inseguranças que atravancam os desempenhos assistenciais. O medo de errar é a postura mais alienada e comum, reforçado pelo ensino formal.

7. **Egoísmo.** A base da maioria dos dificultadores da assistencialidade é o egoísmo. A aplicação efetiva da invéxis, com dedicação e continuísmo, é grande oportunidade para superar as condições antievolutivas do egoísmo, fazendo com que o praticante da técnica saia do próprio *umbigo*.

8. **Competitividade.** A visão trafarista é o combustível da postura competitiva. A cooperação constitui aprendizagem grupal em direção ao universalismo vivenciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Oportunidade. O momento histórico da Conscienciologia no planeta representa megaopportunidade para os participantes de cursos intermissivos investirem com mais antecedência na assistência parapsíquica às consciências.

ASSINVÉXIS. A *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)* é uma Instituição Conscienciocêntrica revolucionária do ponto de vista da evolução da consciência, porque visa reeducar desde cedo as posturas, de modo profilático, que levarão ao compléxis e às moréxis.

Esforço. O exercício da assistência parapsíquica, seja de inversores ou reciclantes existenciais, depende do esforço diário na superação do comodismo e do vigilambulismo ou do automatismo no estado de vigília física.

**A AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NESTE PLANETA
DEPENDE DO RESULTADO DAS REALIZAÇÕES PESSOAIS
NA PROÉXIS GRUPAL. QUANTAS PROÉXIS DE CONSCIÊNCIAS
RECÉM-RESSOMADAS ESTÃO VINCULADAS AO SEU COMPLÉXIS?**

Minipeça. Somos peças mínimas, porém significantes. O maximecanismo assistencial necessita de minipeças que façam a diferença.

Teática. Você, da mesma forma que eu, já deve ter alguma noção a respeito dos assuntos aqui abordados. Entretanto, em que porcentagem cada um de nós consegue aplicar, de modo prático, o que já sabe?

Comprometimento. Quando o foco está no maximecanismo assistencial, qualquer medo fica pequeno. O comprometimento consigo próprio, com os amparadores e com o trabalho assistencial cria um sentimento de segurança e tranquilidade diante das megaescolhas da vida que precisam ser feitas.

REFERÊNCIAS

01. *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica: Construindo um Planeta-escola*; 1 a 4 de maio de 2003; Realizada em Brasília, DF; 238 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
02. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; 296 p.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
03. **Houaiss**, Antônio; **VILLAR**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; 2.925 p.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
04. **Koogan**; **Houaiss**; *Enciclopédia e Dicionário Ilustrado*; 75.000 verbetes.; 5.500 ilus.; 250 mapas; Edições Delta; Rio de Janeiro, RJ; 1998.
05. **Razera**, Graça; **Ferraro**, Tania; **Alcadipani**, Stella; *Desperticidade no Contexto da Invéxis; Anais do III Congresso de Inversão Existencial – Cinvéxis*; 19 a 22 de julho de 2004; *Conscientia*; Vol. 6; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; out./dez. 2002; páginas 262 a 276.
06. **Ulaf**; Franciane; *Pilares da Desperticidade; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática para os Caminhos da Desperticidade*; 10 a 12 de junho de 2004; Realizada no Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
07. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; 188 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
08. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 60 enus.; ono.; 5.116 ref.; glos. 280 termos.; 147 abrevs.; alf.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
09. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma*; 344 p.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 7 índices; 21 tabs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
11. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; 168 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
12. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 40 caps.; 17 refs.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
13. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 5ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 2002.